



SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA

TIAGO FONSECA MACÊDO; FILLIPE LISBOA BARBOSA DOS REIS LIMA; ANNY MIKELLY MARQUES DE SIQUEIRA; CAIO VINÍCIUS DA SILVA ARAÚJO

Introdução: A síndrome de Burnout, também conhecida como esgotamento profissional, decorre de níveis prolongados de estresse, exaustão e sobrecarga física e emocional, sendo prevalente entre profissionais de saúde que enfrentam alta demanda de trabalho. Essa condição afeta o bem-estar individual, o desempenho e a qualidade do atendimento, comprometendo a segurança dos pacientes e a eficácia dos procedimentos. No contexto pós-pandemia de COVID-19, o burnout entre esses profissionais se intensificou devido ao aumento da carga de trabalho, à exposição frequente a riscos e ao trauma emocional resultante do contato contínuo com situações de morte e luto, tornando fundamental compreender as causas e propor estratégias de prevenção. **Objetivo:** Discutir a influência do contexto pós-pandemia da síndrome de Burnout em profissionais de saúde, identificando suas causas e propondo estratégias de intervenção que possam aumentar o bem-estar e atendimento aos pacientes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura atual com levantamento na base de dados da SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizando as palavras-chaves “esgotamento profissional”, “pessoal da saúde”, “COVID-19”, “bem-estar psicológico” e “cuidados médicos” no qual foram encontrados 24 artigos. Como critério de inclusão foram selecionados 10 estudos em inglês, português e espanhol. Tendo recorte temporal de 2020 a 2024. **Resultados:** A análise da literatura destaca uma situação crítica, com prevalência crescente de burnout no período pós-pandêmico. Médicos e enfermeiros, especialmente aqueles atuando em setores de emergência e UTIs, registram altos índices de esgotamento, variando de 60% a 70%, acima dos níveis anteriores à pandemia. Os fatores associados incluem longas jornadas, falta de suporte adequado e um ambiente de trabalho marcado por eventos estressores. Esse esgotamento prolongado impacta negativamente no atendimento, aumentando a probabilidade de erros clínicos e reduzindo o engajamento e a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. **Conclusão:** A pandemia agravou significativamente o burnout em profissionais de saúde, destacando a necessidade urgente de intervenções para mitigar seus efeitos. Estratégias eficazes incluem suporte psicológico, reorganização da carga horária e políticas institucionais que priorizem a recuperação emocional e física desses profissionais. Tais medidas são essenciais para melhorar o bem-estar dos trabalhadores da saúde e a eficácia do sistema de atendimento.

Palavras-chave: **ESGOTAMENTO PROFISSIONAL; PESSOAL DA SAÚDE; COVID-19; BEM- ESTAR PSICOLÓGICO; CUIDADOS MÉDICOS**